

Este é um questionário de partilha e autorreflexão.

Pretende-se com ele:

1. Refletir sobre o trabalho feito, valorizar e celebrar o que de bom foi realizado! Refletir sobre o que esteve menos bem e pensar formas de melhorar na próxima ação!
2. Partilhar boas práticas;
3. Reportar ao movimento o impacto em direitos humanos alcançado pelo grupo, juntando-o ao trabalho de todos os outros grupos e secções espalhadas pelo mundo e assim percebermos o nosso alcance, em Portugal e no mundo!

NOTA 2:

Responda apenas às questões que se coadunem à atividade em questão

NOTA 2:

Pedimos que quando enviar o presente relatório da ação, nos envie materiais multimédia e fotografia que ache interessante e adequado, para adicionarmos ao relatório de atividades anual da Amnistia Internacional - Portugal

NOTA 3:

Onde se lê:	Pode ler-se:
Design	conceção e desenho de materiais de divulgação
Rightsholders	titulares de direitos
Stakeholders	Partes interessadas e com capacidade para gerir mudança



1. Identificação da Estrutura - Organização Interna (Obrigatório)

Nome da Estrutura:

2. Tipo e descrição do evento (obrigatório)

Projeto em que se insere

Brave

Exemplos: "Eu Acolho"; "Brave"; "Maratona de Cartas"; "EDH";

Tipo de Atividade

Distribuição de flyers com vista à sensibilização da evolução dos direitos humanos após o período da Idade Média;
Comparação de direitos humanos adquiridos entre o presente e a Idade Média;
Salientar as violações de direitos humanos que continuam a persistir.

Exemplos: Ida a uma escola fazer uma sessão; Conferência ou sessão de esclarecimento e sensibilização; Ação de rua; Sessão em escola; Petição; Ação comunicacional online; Ação interna; Ação de formação interna, Ação Urgente, Ação de Lobby (Cogrupos), ETC.

Data(s) de realização da atividade

Em (ou de):

Até:

3. Resultados e mudanças em direitos humanos alcançado (facultativo e se aplicável)

3.1. Crescimento da Estrutura e envolvimento na atividade (preencher apenas os campos adequados)

Número de novos membros	
Número de participantes	
Número de alunos envolvidos (escolas)	
Número de professores e agentes educativos envolvidos (escolas)	
Número de pessoas que deixaram o seu contacto	
Número de petições assinadas	
Número de novos membros	
Conseguidos novos membros para a Estrutura Operacional?	
Conseguidos novos membros para a AI - Portugal?	

3.2. Comunicação e campanhas

Comunicação e divulgação da atividade	
Número de órgãos de comunicação social locais para os quais a notícia da atividade seguiu	0
Número de notícias produzidas pelos órgãos de comunicação social locais	0
Órgãos de comunicação sociais locais presentes no evento?	0
Materiais de design produzidos? Pela Estrutura, Sede, SI?	preparação de um flyer efetuado pela estrutura local
Para quem foi divulgada a atividade?	Para todo o público
Evento divulgado pelas redes sociais (descrição)	<p>“Ao analisarmos a Idade média, verificamos que era possível tornar-se escravo para pagar dívidas ou sustentar a família. Contudo, segundo o relatório da ONU de 2016, entre 2012 e 2014, foram encontradas mais de 500 rotas de tráfico humano e 63.251 vítimas em 106 países, incluindo Portugal. Sabia que em Portugal ainda existem escravos/as? Segundo o Rasi de 2017, em Portugal tivemos 173 processos de inquérito-crime instaurados. Não precisa de sair do seu país, nem do seu tempo para encontrar escravos.</p> <p>Na idade média as crianças eram vistas como pequenos/as adultos/as e mão de obra para as suas famílias. Hoje em dia, em Portugal é ilegal o uso de mão de obra infantil existindo várias normativas internacionais que o condenam. Segundo os dados das ONU há cerca de 168 milhões de crianças a trabalhar no mundo. No último relatório do Observatório do tráfico de seres humanos, é referido que em 2013 foram detetados 49 menores vítimas de tráfico.</p> <p>O papel da mulher também sofreu uma grande evolução. Na idade média as mulheres que estudassem eram vistas como bruxas. Hoje lutam pelos seus direitos laborais e pelas suas carreiras.”</p>
Evento com promoção paga nas redes (quanto?)	0
Indicadores de impacto nas redes sociais	Positivo
Evento enviado para outras plataformas online? (quais, descrição)	
Decorrer da Atividade	
Foi feito uma explicação prévia (briefing) aos voluntários e membros participantes na atividade?	Sim

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E MUDANÇAS - ATIVIDADES DE ESTRUTURAS

Houve participação de uma equipa externa? Por exemplo, tradutor, fotógrafo, equipa de filmagem?	Não
Replicação de material audiovisual produzido nas redes?	
Foi feito um agradecimento ao público alvo e público presente (descrição)?	
Quantas pessoas participaram no evento? Quantos eram membros e apoiantes?	5
...	

3.3. Autoridades, parceiros externos, rightsholders (se aplicável)

Estratégia de envolvimento de stakeholders e rightsholders	
Altura em que foram contactados para ajudar, divulgar ou participar	
Stakeholders/ rightsholders participaram, divulgaram ou ajudaram (quantidade e participação)	
...	
...	

3.4. Angariação de Fundos

Foi preparada venda de merchandising?	Não
Quais os resultados da venda de merchandising?	
Foram conseguidos apoios e reduções de preços na conceção de materiais?	
Tipos de apoio conseguidos e montante poupado:	
Donativos ao grupo?	
Angariação de novos apoiantes?	
...	

3.5. Execução orçamental da atividade (sumária)

Orçamento alocado	40€ suportado pelo Grupo
Orçamento executado	40€ suportado pelo Grupo

4. Avaliação global (facultativo e se aplicável)

4.1. Aspetos positivos

Descreva aqui os aspetos positivos a destacar

O evento decorreu na Feira Medieval na cidade de Leiria.
Sensibilização em relação às violações de direitos humanos que continuam a persistir.

4.2. Aspetos a melhorar em eventos futuros

Descreva aqui os aspetos a melhorar e como

Colocar uma banca no evento.

4.3. Resultados e mudanças em geral em direitos humanos e respetivo público-alvo

Descreva aqui o impacto alcançado de forma geral, mencionando os públicos-alvo do projeto e o âmbito geográfico/temático do mesmo.

Divulgação do nosso grupo no distrito de Leiria.

NOTA:

Pedimos que quando enviar o presente relatório da ação, nos envie materiais multimédia e fotografia que ache interessante e adequado, para adicionarmos ao relatório de atividades anual da Amnistia Internacional - Portugal

NOTA:

Onde se lê:

Design

Rightsholders

Stakeholders

Pode ler-se:

conceção e desenho de materiais de divulgação

titulares de direitos

Partes interessadas e com capacidade para gerir mudança

AVALIAÇÃO DE RESULTADOS E MUDANÇAS - ATIVIDADES DE ESTRUTURAS